

RELAÇÕES ENTRE EDUCAÇÃO POPULAR E COMUNICAÇÃO NAS PRÁTICAS EXTENSIONISTAS DO DESAFIO PRÉ-UNIVERSITÁRIO POPULAR

CAMILLE DE AVILA VOIGT¹, ÉVERSON GABRIEL MESQUITA DA MARTHA²;
CATIA FERNANDES DE CARVALHO³

¹*Universidade Federal de Pelotas – camilleavila@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – eversondamartha@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – catiacarvalho.ufpel@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O Desafio Pré-Universitário Popular é um dos projetos de extensão mais antigos da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e se consolida como um projeto estratégico da PREC-UFPel. Trata-se de um curso pré-universitário gratuito, que tem como seu público alvo principal pessoas em situação de vulnerabilidade social e de baixa renda que desejam ingressar na universidade pública.

Assim, o projeto volta sua proposta pedagógica para aqueles que não podem pagar por um curso pré-ENEM particular, contribuindo para que cada vez mais as pessoas das camadas populares acessem aquilo que lhes é de direito: a educação em nível superior de forma pública, gratuita e de qualidade.

O Desafio possui um acúmulo histórico de relevância social com a comunidade e impactando a realidade local em termos de geração de oportunidades no campo educacional. E ainda, consolida-se com o intuito de promover a formação de sujeitos críticos e conscientes de sua história situada no meio que está inserido, além de prepará-los para prestar os diferentes processos seletivos vigentes para ingresso no Ensino Superior público, tendo como base os princípios da Educação Popular, tendo como referência a concepção de Paulo Freire.

De tal modo, esse relato de experiência de cunho reflexivo, estabelece como questão provocadora o modo como construímos estratégias de comunicação que permeiam as práticas extensionistas do Desafio: como estamos nos comunicando com o nosso público alvo? Nossas estratégias e meios de comunicação e divulgação tem impacto na relação com o nosso público alvo? A comunicação e a divulgação no Desafio cumprem suas funções, atendendo uma das principais diretrizes extensionistas que trata da relação entre universidade e sociedade? Quais as barreiras que encontramos nesse processo de comunicação entre universidade e comunidade?

Assim, ao se debruçar sobre essas questões, o objetivo principal deste texto é relatar e refletir sobre essa temática e as ações dos estudantes bolsistas dos cursos de design e jornalismo, os quais atuam de maneira integrada, problematizando o cenário atual sobre nossos meios de comunicação no Desafio. Ou seja, dentro de um contexto específico, enquanto um projeto que se constroi enquanto território educacional pautado na educação popular. Assim, destacamos que conforme defende FREIRE (2021), o ponto de partida para uma educação libertadora é a compreensão da realidade vivenciada pelos educandos, incluindo seus valores, crenças, necessidades e conhecimentos prévios. A partir desse viés, precisamos conhecer o perfil do público com o qual nos relacionamos.

2. METODOLOGIA

O trabalho foi desenvolvido com base na atuação dos autores como bolsistas da Pró Reitoria de Extensão na área de comunicação e divulgação, e enfatiza o Projeto Desafio Pré-Universitário Popular. Desta forma, o resumo apresentado tem por base os relatos dos bolsistas sobre o Projeto Desafio e como os estudantes de design e jornalismo atuam em conjunto no projeto abordando as reflexões e observações de sujeitos que vivenciam a experiência da educação popular.

Como estratégias metodológicas: relatos de experiência; revisão bibliográfica para reunirmos ferramentas que nos auxiliem a (re)pensar nossas ações; análise das redes sociais (e outros canais de divulgação utilizados), documentos do Desafio (tais como relatórios) e materiais de divulgação.

Ao longo período vigente da bolsa, foi possível perceber a importância e o engajamento nas mídias sociais que o Projeto Desafio Pré-Universitário Popular causa, por se tratar de um projeto com uma trajetória de 30 anos e com um vínculo com as escolas da rede pública, as ações do projeto são acompanhadas de forma sistemática.

Para fazer essa análise se faz necessário uma compreensão do papel da comunicação, enquanto agente no fomento das mídias sociais e o quanto importante é o diálogo entre as áreas do design e jornalismo e o quanto elas se complementam que proveito que essa atividade traz para aos projetos e por consequência para a instituição.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

Segundo um dos princípios que estruturam as diretrizes extensionistas, fa-ze impescindível garantirmos “a interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social” (Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018). Para tanto, os planos de trabalho dos bolsistas estão focados, dentro do Desafio, na Interatividade da Comunicação como Instrumento de Extensão, pois um dos principais objetivos dentro do projeto a partir da área da comunicação é a abertura para a participação popular. Trata-se de uma atuação contínua que vem construindo redes interativas a partir de diferentes canais e estratégias. E assim, os estudantes bolsistas estão envolvidos sempre em problemáticas sobre os modos de diálogo da universidade em relação à comunidade.

Nesse ano de 2024, foi realizado um trabalho de comunicação e divulgação por estudantes bolsistas dos cursos de jornalismo e design da universidade. Esse trabalho envolve a divulgação de ações e eventos do Desafio para o acesso da comunidade, através de panfletos, cards para redes sociais e cartazes. Esses conteúdos foram compartilhados por meio das redes sociais (Facebook e Instagram) e divulgados em escolas públicas e outros espaços públicos.

No mês de setembro, com o ingresso da bolsista de Design, foram desenvolvidas divulgações de ações, como o “Simulado para o ENEM 2024” (Figura 1) e o “Clube da Leitura” (Figura 2). O objetivo dessas divulgações é permitir que toda a comunidade, principalmente estudantes em situação de vulnerabilidade social, tenha acesso a educação de qualidade e gratuita. Dessa forma, as produções de cards, cartazes e panfletos foram confeccionados com o

uso de elementos e princípios do design, com o intuito que a divulgação chame a atenção e facilite a comunicação entre o público-alvo.



Figura 1: Cartaz do Simulado ENEM



Figura 2: Post do Clube de Leitura

Nas produções de divulgação de ações do Desafio, houve uma atenção ao uso de contraste, alinhamento, proximidade e hierarquia para informações como título, data, horário, forma de ingresso e local das ações.

As figuras e imagens utilizadas nas produções foram atribuídas com o objetivo de chamar atenção do público-alvo, com relação ao tipo de ação do curso pré-universitário. Além disso, foram utilizados elementos e cores consistentes, de acordo com a identidade visual já estabelecida pelo projeto. Além disso, a linguagem utilizada, tanto nas artes, quanto nas legendas, afinal de contas, por se tratar de um projeto que lida com educação popular.

Entretanto, mesmo com o cuidado em princípios de design, enfrentamos a barreira de como atingir pessoas excluídas digitalmente. Dessa forma, foi realizado pelo o bolsista de jornalismo e demais membros do projeto a divulgação das ações por meio de cartazes e panfletos nas escolas de Pelotas, estabelecendo um diálogo mais direto com a comunidade.

Em que pese o relacionamento saudável entre o projeto Desafio e as escolas da rede pública de Pelotas, questões burocráticas impediram uma divulgação além do digital em muitas delas, dificultando assim nosso acesso aos estudantes que são o nosso principal público-alvo.

4. CONSIDERAÇÕES

De acordo com o objetivo proposto, relatamos sobre nossas ações de comunicação e divulgação realizadas no projeto. Consideramos que nossas ações foram satisfatórias dentro do limite institucional, a atuação da comunicação

do Desafio, limita-se quase que ao digital, mas mesmo assim, conseguimos atingir nossa meta enquanto a participação da comunidade em nossas atividades.

Nossas ações têm impacto dentro do que os limites institucionais nos permitem, utilizamos as redes sociais como uma forma de comunicação, mas também, temos grandes divulgadores que são pessoas que foram atingidas diretamente pelo projeto e que sempre dão um retorno em forma de divulgação dentro de suas possibilidades.

Ao que se propõe a função da extensão, entendemos que a comunicação do projeto Desafio Pré-Universitário Popular cumpre com a sua função de profusão do projeto para a comunidade, haja vista a grande participação de público externo em nossa ação do Simulado do Enem.

É válida a reflexão se o nosso trabalho na comunicação está de fato atingindo nosso público-alvo, é feito um esforço para divulgar em escolas públicas e em outras mídias como rádios e televisão. Mas diante dessas barreiras, entendemos que o trabalho é, sim, satisfatório. A dependência dos meios digitais e a burocratização das escolas dificultam um pouco nossas ações para a comunidade, mas mesmo diante desses percalços estamos procurando qualificar e fortalecer as áreas de comunicação e divulgação neste território pautado no fazer extensionista.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Regimento interno Desafio Pré - Universitário Popular. Disponível em: <<https://wp.ufpel.edu.br/desafio/projeto/>>. Acesso em: 21 set. 2024.

Guia do Estudante Extensionista . Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/prec/files/2019/10/guia-do-estudante-extensionista.pdf>. Acesso em: 21 set. 2024.

FREIRE, Paulo. Extensão ou Comunicação? 23. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2021

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018